

Economia
capixabaANGELO PASSOS
apassos@redgazeta.com.br

Código Florestal: não é hora de mexer nas reservas

No momento, os produtores rurais não devem tomar medidas em relação à área de reserva legal de suas propriedades, em função da alteração do Código Florestal. Devem aguardar o desfecho das mudanças. Essa é a orientação da Federação da Agricultura. O relatório com modificações na legislação ambiental foi aprovado em Comissão Especial da Câmara, mas terá de ser avaliado em plenário antes de seguir para o Senado. As multas, um ponto que preocupava, foram solucionadas. Produtor que desmatou até julho de 2008 está isento de penalidade.

Prazo

Em caso de aprovação no Congresso das mudanças previstas no Código Florestal, a lei ambiental para cada culturaterá regulamentação Estado por Estado. O prazo para isso é de cinco anos. Então, o produtor não deve achar que é necessário antecipar providências.

Desmatamento zero

A proposta de desmatamento zero, inserida na alteração da legislação eleitoral, tem apoio da Federação da Agricultura no Estado. Considera-se possível obter boa renda no campo preservando as reservas. Ainda bem.

Benefício

Há perspectiva de que a alteração no Código Florestal beneficie cerca de 90% das propriedades rurais no Espírito Santo.

A perspectiva é de preservação de antigas lavouras de café - o forte do campo capixaba.

Prazo 2

Em caso de aprovação no Congresso das mudanças previstas no Código Florestal, a lei ambiental para cada cultura terá regulamentação Estado por Estado. O prazo para isso é de cinco anos.

Novas empresas

O total de 1.065 empresas constituídas em julho no Espírito Santo é a maior marca mensal registrada em 2010 pela Junta Comercial. O ano começou fraquinho, com apenas 792 novas empresas em janeiro (veja ilustração acima).

Registro rápido

É possível registrar uma em-

Empresas registradas

Espírito Santo

Ano 2010

| | NATUREZA JURÍDICA | | | | | |
|-----|-------------------|----------|-----|-------|--------|-------|
| | Empresário | Limitada | S/A | Coop. | Outros | |
| Jan | 298 | 485 | 8 | 0 | 1 | 792 |
| Fev | 297 | 491 | 3 | 1 | 0 | 792 |
| Mar | 442 | 662 | 4 | 1 | 0 | 1.109 |
| Abr | 309 | 512 | 3 | 0 | 1 | 825 |
| Mai | 413 | 632 | 2 | 1 | 2 | 1.050 |
| Jun | 367 | 597 | 5 | 0 | 2 | 971 |
| Jul | 423 | 636 | 5 | 1 | 0 | 1.065 |

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

Fonte: Junta Comercial do Espírito Santo

presa em apenas 48 horas? Sim, mas não por enquanto. A médio prazo isso deverá ocorrer no Espírito Santo. Essa é a meta do Regim (Portal do Registro Mercantil) que começou a funcionar na semana passada, comandado pela Junta Comercial.

Integração

A rapidez no registro de empresas decorrerá da integração dos órgãos públicos envolvidos nessa tarefa. Dentre eles, Junta Comercial, Receita Federal, Secretaria de Fazenda Estadual e prefeituras. É a ideia do Regim, substituta da Central Fácil que vinha sendo operada pela Junta Comercial.

Frase

“A cultura da inovação no Estado está sendo trabalhada como no passado o foi a questão da qualidade. Inovação pode ser em produto, modelo de gestão, processo e relação com o mercado”

LUCIANO RAIZER
PRESIDENTE DO CONSELHO DE POLÍTICA
INDUSTRIAL E INOVAÇÃO DA FINDES**Transporte**

O transporte marítimo de madeira realizado pela Fibria, de Caravelas (BA) para Portocel, em Aracruz (ES), cerca de 270 quilômetros, bateu recorde de movimentação em julho: 41 viagens que deslocaram 205.685 m³ de madeira.

Barcaças

A via marítima utilizada pela Fibria conta com quatro barcaças e dois empurradores. Reduz significativamente o tráfego de carretas na BR-101, pois cada barcaça leva volume de madeira equivalente a 120 carretas.

NúmeroR\$ 144,7
milhões

É o montante referente ao Imposto de Importação arrecadado pela Receita Federal no Espírito Santo, no mês de junho. Já o IPI vinculado à importação rendeu R\$ 90,6 milhões no mesmo período. São dois tributos de destaque no total que a União recolhe no Estado. É sinal da importância do setor importador na economia capixaba.

Ranking

Em julho, o Espírito Santo ficou em sétimo lugar entre os Estados que mais exportaram. Os embarques nos portos capixabas somaram US\$ 1 bilhão, de acordo com dados da Secex.

Ranking 2

São Paulo, como sempre, liderou as exportações no país. Vendeu US\$ 4,5 bilhões em julho, o que não é uma marca muito distante da alcançada pelo Espírito Santo.